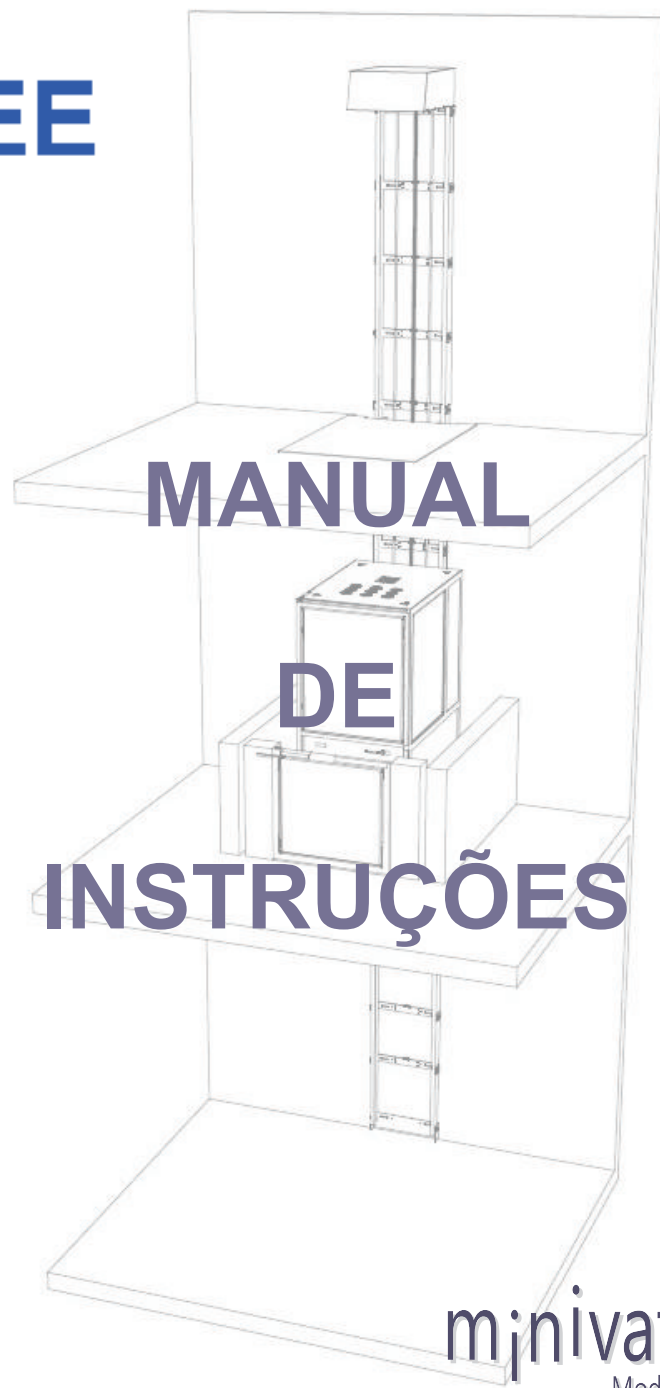


IEE - Engenharia
Rua Thieres F. Santana 66, Badú
Niterói-RJ CEP: 24.320-210
tel/fax.: (21) 2623-1565
<http://www.minivator.com.br>
elevadores@ieeeng.com.br



minivator®
Modelo STD 3P

Este guia tem como objetivo fornecer regras e diretrizes a serem seguidas de modo a promover o uso adequado do equipamento fornecido. Além de instruções para uso, serão informados procedimentos gerais para sua limpeza e conservação, procedimentos de emergência e resgate e orientações para a segurança.

Solicitamos a ciência deste conteúdo e divulgação para aqueles que utilizarão ou supervisionarão o uso do produto.

1-Utilização do Equipamento

Para utilização de seu Minivator, deve-se verificar primeiramente se seu disjuntor está ligado. Este está devidamente identificado localizado no quadro de disjuntores de seu imóvel. Tendo verificado esta etapa, deve-se verificar se sua chave geral (acionada com uma chave convencional extraível), localizada na botoeira externa do piso térreo está na posição "liga". Após estas verificações que garantem que o equipamento está efetivamente ligado, pode-se iniciar o seu uso.

Para se entrar na cabina, deve-se pressionar o botão "abrir porta" na parte externa e puxá-la para sua direção. Caso encontre-se no piso onde está localizado o portão de pavimento, basta puxá-lo manualmente para ter acesso a porta da cabina. O portão de pavimento apenas estará destravado se a cabina estiver alinhada com o piso que o mesmo se encontra.

Após entrar dentro da cabina, é necessário puxar a porta até que se verifique o seu travamento, caso contrário, o elevador não partirá. O portão de pavimento possui mecanismo de fechamento por molas, portanto, fechará automaticamente. Em seguida, deve-se pressionar continuamente o botão referente ao pavimento que se deseja ir. Deve-se aguardar até que o elevador pare completamente para se soltar o botão pressionado. Para sair do elevador, basta pressionar o botão "abrir porta" e empurrá-la. Caso a porta não abra, provavelmente o elevador não atingiu a alinhamento adequado com o pavimento. Deve-se então neste caso continuar a pressionar o botão que a cabina pare. Caso o destino seja o piso onde esteja presente o portão de pavimento, deve-se abrir a porta normalmente conforme descrito acima. Após sair, deve-se fechar a porta completamente verificando se a tranca está devidamente travada.

Caso a cabina esteja parada em outro pavimento senão o que se localiza o usuário, deve-se utilizar a botoeira de chamada do pavimento para trazê-la de volta. Caso a cabina não se mova ao pressionar o botão no pavimento, é provável que a porta não esteja devidamente travada, fato este que bloqueia seu funcionamento.

2-Limpeza e conservação

As janelas do Minivator, assim como parte de seu teto, são feitas de acrílico. Para limpeza, deve-se utilizar um pano macio de algodão levemente umedecido com água e sabão neutro, aplicado com movimentos leves. Este procedimento evitará o surgimento de riscos no material.

Nas demais partes do equipamento, pode-se realizar a limpeza com o uso da face não abrasiva de uma esponja comum, levemente umedecida com água e sabão.

Cabe alertar que ao limpar o equipamento, deve-se tomar cuidado especial para não atingir os contatos elétricos nos botões.

Para o piso, recomenda-se utilizar um aspirador de pó ou outra forma adequada para se limpar carpetes comuns. Não é recomendada de modo algum a aplicação de líquidos de qualquer natureza nesta operação dado a presença de contatos elétricos diretamente abaixo do piso da cabina.

Não é recomendada a aplicação de óleos, graxas, pastas ou vaselina nos Trilhos Guia com objetivo de lubrificação. É desnecessária e vetada a lubrificação de qualquer parte do equipamento sem consentimento do fabricante.

3-Procedimentos de Emergência

3.1- Passageiro trancado na cabina por falta de energia elétrica

Em casos de interrupção no fornecimento de energia elétrica, o elevador para seu funcionamento imediatamente. Na hipótese da cabina parar distante do alinhamento com um dos pisos ou tiver sua porta travada por estar no vão de entre pavimentos, deve-se seguir a seguinte seqüência de procedimentos:

1º-Desligar o disjuntor localizado no quadro de disjuntores do imóvel.

2º-Obter uma escada pequena ou banco de modo a se ter acesso a Casa de Máquinas, localizada no topo dos Trilhos Guia.

3º-Retirar sua tampa manualmente de modo a acessar seu interior (Fig.A)

4º-Caso já não esteja no devido local, retirar da lateral do Motor a alavanca do Freio de Segurança (Fig B) e posicioná-la em seu local de funcionamento indicado.

5º-Rosqueá-la no sentido horário até que esteja devidamente atarraxada.

6º-Localizar na parte frontal do motor a polia para acionamento manual (Fig.B)

7º-Manter tensionada a alavanca, puxando-a horizontalmente com uma das mãos no sentido indicado na figura C.

8º-Girar **lentamente** a polia no sentido onde se encontra menor resistência ao movimento, isto fará que a cabina desça.

9º-Localizar no lado de fora da porta da cabina, ao lado do puxador e do botão de abertura da porta, o trinco metálico que mantém a porta fechada.

10º-Com o auxílio preferencialmente de uma chave de fenda ou objeto similar pontiagudo, empurrá-la horizontalmente para abrir de modo a destravar a porta.

11º-Retirar o passageiro.

12º-Após o procedimento, deve se voltar a alavanca do motor para a posição original, fechar a tampa da casa de máquinas, ligar o disjuntor e o elevador estará pronto para o uso quando for restabelecido o fornecimento de energia elétrica.

3.2-Cabina não se move mesmo com energia elétrica

Este tipo de problema no funcionamento pode ser ocasionado por motivos de fácil resolução tais como: O disjuntor está desligado, a porta da cabina ou de pavimento não está trancada, a Chave Geral esta no sentido "desliga", o botão não está sendo pressionado corretamente ou existe algum objeto presente bloqueando o deslocamento posicionado sobre o Alçapão ou diretamente abaixo da cabina. Se após a verificação destes motivos o elevador continuar sem funcionar, deve ser contatado o fabricante ou a assistência técnica, caso contratada.

Existem outros fatores que, apesar de raros, podem interromper o deslocamento da Cabina tais como: ruptura de um dos cabos de tração, empenamento da cabina travando-a entre os pisos, queda de parte da parede de sustentação ou do piso. Para problemas desta natureza, existe saída de emergência pela parte superior da cabina. Para encontra-la, deve se realizar a retirada do alçapão e de todo o teto até alcançar placa de acrílico, dando assim acesso ao interior da cabina, permitido a retirada do passageiro.

3.3- Após entrar na cabina no pavimento intermediário, a cabina se movimentou apenas alguns centímetros e parou.

Nesta situação, entrou em ação a sensorização secundária de detecção de fechamento do portão de pavimento. Deve-se retornar ao pavimento de partida, intermediário, pressionando o botão correspondente e trancar o portão devidamente. Caso mesmo com o fechamento adequado o problema persista, a deve ser contatado o fabricante ou a assistência técnica, caso contratada.

3.4- Após queda no fornecimento de energia elétrica, o elevador não atende a chamadas.

Neste caso, a cabina deve ser comandada para ir até o piso térreo para que possa voltar a funcionar normalmente.

4-Orientações Gerais Importantes

Aconselha-se atenção as seguintes considerações:

-Antes de fazer qualquer procedimento que envolva acesso a Casa de Máquinas, **sempre** desligar o disjuntor geral, localizado no quadro elétrico do imóvel, sob risco de ser atingido por descargas elétricas.

-Em caso de quebra de uma das janelas de acrílico permitindo o acesso de dentro da cabina ao exterior, é exigida a imediata interrupção do uso do equipamento por representar um sério risco para o usuário.

-Dado o Minivator não operar sem energia elétrica e da necessidade de uma pessoa fora do equipamento para efetuar procedimentos de resgate, é não é recomendada a utilização quando o usuário estiver sozinho no imóvel sob risco de não conseguir sair do interior da cabina.

-É vedada a alteração, substituição ou qualquer tipo de intervenção no sistema elétrico/mecânico do equipamento (exceto as intervenções de rotina neste destacadas) por pessoas desautorizadas sob pena de perda de garantia de fábrica.

-Em caso de opção por contratação de uma empresa para manutenção e assistência técnica, a IEE Engenharia deve ser previamente contatada para avaliação da empresa em questão e conceder ou não credenciamento para que estejam aptos a intervir no equipamento.

-Existem disjuntores no interior da Casa de Máquinas do sistema com o fim de proteção contra danos causados por descargas elétricas. Caso após um temporal o elevador não responda a qualquer comando, é possível que um desses dispositivos tenha sido desarmado automaticamente. Ao ser novamente acionado, o sistema deve voltar a operar normalmente (siga as instruções previamente fornecidas para saber como ter acesso ao interior da casa de máquinas).